

CESPE – Banco do Brasil S.A. – Cargo: Escriturário – 2007 – Nível Médio

Texto para os itens de 1 a 10

Os bancos médios alcançaram um de seus melhores anos em 2006. A rigor, essas instituições não optaram por nenhuma profunda ou surpreendente mudança de foco estratégico. Bem ao contrário, elas apenas voltaram a atuar essencialmente como bancos: no ano passado a carteira de crédito dessas casas bancárias cresceu 39,2%, enquanto a carteira dos dez maiores bancos do país aumentou 26,2%, ambos com referência a 2005.

É apressado asseverar que essa expansão do segmento possa gerar maior concorrência no setor. Vale lembrar, apenas como comparação, que a chegada dos bancos estrangeiros (nos anos 90) não surtiu o efeito esperado quanto à concorrência bancária. Os bancos estrangeiros cobram o preço mais alto em 21 tarifas. E os bancos privados nacionais, médios e grandes, têm os preços mais altos em outras 21. O tamanho do banco não determina o empenho na cobrança de tarifas. O principal motivo da fraca aceleração da concorrência do sistema bancário é a permanência dos altos *spreads*, a diferença entre o que o banco paga ao captar e o que cobra ao emprestar, que não se altera muito, entre instituições grandes ou médias.

Vale notar, também, que os bons resultados dos 22 bancos médios brasileiros atraíram grandes instituições do setor bancário internacional interessadas em participação segmentada em forma de parceria. O Sistema Financeiro Nacional só tem a ganhar com esse tipo de integração. Dessa forma, o cenário, no médio prazo, é de acelerado movimento de fusões entre bancos médios, processo que já começou. Será um novo capítulo da história bancária do país.

Gazeta Mercantil, Editorial, 28/3/2007.

A respeito do texto acima, julgue os itens a seguir.

1. Pelos sentidos do texto, os bons resultados dos bancos médios contribuem para acelerar significativamente a concorrência bancária.
1. **Item Errado** – Os bons resultados dos bancos médios **não** contribuem para acelerar significativamente a concorrência bancária. Segundo o texto, “*É apressado asseverar que essa expansão do segmento possa gerar maior concorrência no setor*”. Ainda, de acordo com o texto, “*O tamanho do banco não determina o empenho na cobrança de tarifas. O principal motivo da diferença entre o que o banco paga ao captar e o que cobra ao emprestar, que não se altera muito, entre instituições grandes ou médias*”.
2. O interesse dos gigantes do setor bancário internacional pelas instituições brasileiras prejudica o Sistema Financeiro Nacional.
2. **Item Errado** – Ao contrário do que afirma a questão, o interesse dos gigantes do setor bancário internacional pelas instituições brasileiras **beneficia** o Sistema Financeiro Nacional: “*O Sistema Financeiro Nacional só tem a ganhar com esse tipo de integração*”.

3. O pronome “elas” (l.4) retoma o antecedente “essas instituições” (l.2).

3. **Item Correto** – O pronome “elas” constitui um elemento coesivo e se refere a “essas instituições”.

Vejam a substituição: “A rigor, essas instituições não optaram por nenhuma profunda ou surpreendente mudança de foco estratégico. Bem ao contrário, elas (= essas instituições) apenas voltaram a atuar essencialmente como bancos...”.

Obs.: Termo **anafórico** retoma vocábulo anterior; **catafórico**, posterior.

4. Na linha 5, mantém-se a correção gramatical do texto ao se substituir o sinal de dois-pontos por ponto final, colocando-se inicial maiúscula em “no”.

4. **Item Correto** – Os dois-pontos podem ser substituídos por ponto final, mantendo a coerência textual e o respeito às regras gramaticais quando anunciam uma explicitação, isto é, um esclarecimento do que se disse anteriormente. **Vejamos:** “Bem ao contrário, elas apenas voltaram a atuar essencialmente como bancos. **No** ano passado a carteira de crédito dessas casas bancárias cresceu 39,2%, enquanto a carteira dos dez maiores bancos do país aumentou 26,2%, ambos com referência a 2005”.

5. O emprego do subjuntivo em “possa” (l.10) justifica-se por se tratar de uma afirmação hipotética.

5. **Item Correto** – Como sabemos, o presente do subjuntivo expressa dúvida, hipótese, possibilidade. No texto, o emprego do subjuntivo em “possa” indica que não há certeza (portanto, é apenas uma hipótese) de que essa expansão da carteira de crédito provoque maior concorrência no setor bancário.

6. Estaria gramaticalmente correta a inserção da conjunção **Portanto**, seguida de vírgula, antes de “O tamanho do banco” (l.16), com ajuste na inicial maiúscula.

6. **Item Correto** – O segundo período indica uma conclusão do primeiro, ou seja, expressa uma consequência lógica do que se disse anteriormente, por isso estaria gramaticalmente correta a inserção da conjunção **Portanto**, seguida de vírgula, antes de “O tamanho do banco”, com ajuste na inicial maiúscula. Em outras palavras, já que os bancos privados nacionais, médios e grandes, têm os preços mais altos em outras 21 tarifas, conclui-se que “o tamanho do banco não determina o empenho na cobrança de tarifas”.

Vejam como ficaria a nova redação: E os bancos privados nacionais, médios e grandes, têm os preços mais altos em outras 21, **portanto** o tamanho do banco não determina o empenho na cobrança de tarifas.

7. Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir a vírgula após “spreads” (l.19) por sinal de dois-pontos.

7. **Item Correto** – Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir a vírgula após “spreads” por sinal de dois-pontos, pois o que vem depois de “spreads” é um aposto, ou seja, uma explicação sobre esse termo; no caso, trata-se de uma definição. Sabemos que o aposto explicativo pode ser separado por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.

Observemos o novo período: O principal motivo da fraca aceleração da concorrência do sistema bancário é a permanência dos altos *spreads*: a diferença entre o que o banco paga ao captar e o que cobra ao emprestar, que não se altera muito, entre instituições grandes ou médias.

8. A relação semântico-sintática entre o período que termina em “parceria” (l.25) e o que começa com “O Sistema Financeiro” seria corretamente explicitada por meio da conjunção Entretanto.

8. **Item Errado** – A conjunção **Entretanto**, indicadora de oposição, não explicitaria corretamente a relação semântico-sintática entre o período que termina em “parceria” e o que começa com “O Sistema Financeiro”. Entre os dois períodos citados existe uma relação de causalidade e consequência lógica (conclusão): a atração de grandes instituições do setor bancário internacional interessadas em participação segmentada em forma de parceria pode fazer com que o Sistema Financeiro Nacional ganhe com tipo de integração. Assim, o conectivo adequado seria “portanto”, “por isso”, “por conseguinte” e sinônimos.

9. A inserção do pronome **Ela** antes de “Será um novo capítulo” (l.29), com ajuste de maiúscula, mantém a coesão textual.

9. **Item Errado** – O sujeito de “será” está no período anterior – o cenário. Assim, para que a coesão textual fosse mantida, não poderia ser inserido “Ela”, mas, sim, “Ele”. Vejamos: *Dessa forma, o cenário, no médio prazo, é de acelerado movimento de fusões entre bancos médios, processo que já começou. Ele (= o cenário) será um novo capítulo da história bancária do país.*

10. A correção gramatical, o nível de formalidade e as escolhas lexicais permitem afirmar-se que a linguagem do texto está apropriada para correspondências oficiais.

10. **Item Correto** – A linguagem do texto está apropriada para correspondências oficiais, uma vez que se caracteriza pela **impessoalidade, uso do padrão culto, clareza, concisão, formalidade e uniformidade.**

Texto para os itens de 11 a 14

Não foi por falta de aviso. Desde 2004, a Aeronáutica vem advertindo dos riscos do desinvestimento no controle do tráfego aéreo. Ao apresentar suas propostas orçamentárias de 2004, 2005 e 2006, o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) informou, por escrito, que a não liberação integral dos recursos pedidos levaria à situação vivida agora no país. Mesmo assim, as verbas foram cortadas ano após ano pelo governo, em dois momentos: primeiro no orçamento, depois na liberação efetiva do dinheiro. 10

As advertências do DECEA foram feitas à Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, na oportunidade em que foram solicitadas verbas para “operação, manutenção, desenvolvimento e modernização do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB)”. Elas são citadas em relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). 16

O Estado de S.Paulo, 25/3/2007, p. C6 (com adaptações).

Com referência às estruturas e às idéias do texto, julgue os próximos itens.

11. A expressão “Não foi por falta de aviso” (l.1) é adequada para iniciar um ofício.

11. **Item Errado** – Como vimos na questão 10, uma das características da redação oficial é a impessoalidade. Na frase “Não foi por falta de aviso” nota-se a opinião do autor, o que torna o texto pessoal, subjetivo. Assim, não é adequado para iniciar um ofício – um documento oficial.
12. A palavra “desinvestimento” (l.2), neologismo criado com base nas possibilidades da língua, está sendo empregada no sentido de “diminuição”, “limitação de investimentos”.
12. **Item Correto** – A palavra “desinvestimento” (l.2), é um “neologismo”; no caso, palavra nova, significando “diminuição”, “limitação de investimentos”.
13. O sinal indicativo de crase em “à situação” (l.7) justifica-se pela regência de “pedidos” (l.6) e pela presença de artigo definido, feminino, singular.
13. **Item Errado** – O sinal indicativo de crase em “à situação” justifica-se pela regência do verbo “levar”, que exige a preposição “a” e pela presença de artigo definido, feminino, singular, antecedendo o vocábulo “situação”: a não liberação integral dos recursos pedidos **levaria a que** (= levaria **à situação vivida agora no país**).
14. A substituição da expressão “foram solicitadas” por “se solicitaram” prejudica a correção gramatical do período.
14. **Item Errado** – A substituição da expressão “foram solicitadas” por “se solicitaram” **não** prejudica a correção gramatical do período. Nos dois casos, há voz passiva: no primeiro, analítica (verbo ser + particípio); no segundo, sintética (com a presença do pronome apassivador “se”). Notemos que o núcleo do sujeito paciente é “verbas”, por isso a exigência de verbo no plural (solicitaram-se verbas...).

Texto para os itens de 15 a 35

Em meio a uma crise da qual ainda não sabe como escapar, a União Européia celebra os 50 anos do Tratado de Roma, pontapé inicial da integração no continente. Embora sejam muitos os motivos para comemorar, como a manutenção da paz e a consolidação do mercado comum, os chefes dos 27 Estados-membros têm muito com o que se preocupar. A discussão sobre a Constituição única não vai adiante, a expansão para o leste dificulta a tomada de decisões e os cidadãos têm dificuldade para identificar-se como parte da megaestrutura européia.	1 4 7 10
--	-------------------

O Estado de S.Paulo, 25/3/2007, p. A20.

Com referência às estruturas e às idéias do texto, julgue os itens subseqüentes.

15. O emprego de preposição em “da qual” (l.1) atende à regência do verbo “escapar” (l.2).
15. **Item Correto** – O verbo “escapar” exige a preposição “de” (quem escapa, escapa **de** = não se sabe como escapar da crise = não se sabe como escapar **da qual** crise).

16. As vírgulas logo após “comemorar” (l.4) e “comum” (l.5) podem, sem prejuízo para a correção gramatical do período, ser substituídas por travessões.

16. **Item Correto** – De uma maneira geral, as vírgulas podem ser substituídas por parênteses ou por travessões.

Vejam a substituição das vírgulas por travessões: “*Embora sejam muitos os motivos para comemorar – como a manutenção da paz e a consolidação do mercado comum – os chefes dos 27 Estados-membros têm muito com o que se preocupar*”.

17. Na linha 6, a forma verbal “têm” está no plural para concordar com “Estados-membros”.

17. **Item Errado** – A forma verbal “têm” está no plural para concordar com o núcleo do sujeito – chefes.

18. Mantém-se a correção gramatical do texto ao se escrever “com o que se preocupar: a discussão” em lugar do trecho “com o que se preocupar. A discussão” (l.6-7).

18. **Item Correto** – Já que o período iniciado por “A discussão” é uma explicação, pode ser precedido por “dois-pontos”.

Henrique Nuno Fernandes

Editora Ferreira